

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO HPV E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO  
**Relatoria:** Jeferson severiano da Silva  
Beatriz Fragoso Fernandes Vieira  
**Autores:** Nara Gomes da Silva  
Sandra Júlio Nascimento dos Santos  
Rêneis Paulo Lima Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O Papiloma vírus humano (HPV) é um patógeno que atinge a pele e as mucosas, podendo causar verrugas ou lesões precursoras de câncer, como o câncer de colo de útero, pênis ou ânus. Este vírus é transmitido sexualmente, e está relacionado com a evolução em torno de 98% dos casos de câncer do colo de útero, tornando-se um grande problema de saúde pública. O câncer é o principal problema de saúde pública, figurando como uma das principais causas de morte e redução da expectativa de vida em todo o mundo. Já no Brasil, o Câncer de Colo de útero é o terceiro tipo de Câncer que mais acomete as mulheres, tendo particularidades na análise regional, apontando para uma taxa de mortalidade de 30% e destaque para maior frequência na Região Norte, seguida da Região Nordeste que somados representam de cerca de 42% dos casos. (INCA, 2023). Objetivo: Descrever a importância da enfermagem no combate ao HPV e na prevenção do câncer de colo de útero. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, através de levantamento bibliográfico nas plataformas SCIELO, PUBMED e LILACS entre os anos de 2015 e 2024, buscando responder à questão norteadora: Qual a importância da enfermagem no combate ao HPV e na prevenção do câncer de colo de útero? A coleta se deu entre os meses de março e maio de 2024. Resultados: Foram encontrados e analisados 37 artigos e 10 Tiragens do Ministério da Saúde, dos quais após leitura e análise, foi definido que apenas 8 desses cumpriram aos critérios de inclusão. Observou-se que no Brasil o Câncer de colo útero é a 3ª neoplasia maligna mais frequente em mulheres. E que os dados registrados nos sistemas de informações do SUS indicam que há déficit na produção nacional de procedimentos relacionados à investigação diagnóstica e ao tratamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero, o que compromete os resultados das ações ainda oportunistas de rastreamento no país. Conclusão: Durante a pesquisa observou-se que a assistência de enfermagem é um processo extremamente eficiente no combate ao papiloma vírus humano, bem como no rastreamento dos pacientes possivelmente infectados pelo vírus.